

Sumário

Prefácio	
A favor da educação integral	15
Introdução	19
1. Tradição conciliar da Igreja: em busca de uma educação integral	33
1.1. Traços de uma educação integral na tradição da Igreja.....	39
1.1.1. Da <i>paideia</i> ao seu desdobramento de educação integral.....	46
1.2. Tradição conciliar e educação integral no Concílio Vaticano II.....	53
1.3. A Igreja e a modernidade.....	60
1.4. O Concílio Vaticano II.....	66
2. Da gênese do projeto educativo conciliar: <i>Gravissimum Educationis</i>, um caminho de recessos, debates, consensos e dissensos	81
2.1. Os primeiros trabalhos das comissões.....	83
2.1.1. O documento base de Suárez Díez Laureano: “Das escolas católicas”.....	84
2.1.2. Os conceitos de educação e escola.....	88
2.1.3. O Texto 1, <i>De scholis catholicis</i> : fruto de um longo trabalho redacional.....	96
2.1.4. As observações da Comissão Central dirigidas ao Texto 1.....	102
2.1.5. O Texto 2, proposto ao Concílio, <i>De scholis catholicis et de studiis academicis</i>	107
2.2. O percurso do documento durante o Concílio: elementos de continuidade e descontinuidade.....	112

2.2.1. O Texto 5, “ <i>Textus Shematis iuxta Patrum animadversiones recognit</i> ”.....	120
2.2.2. O Texto 6, <i>Shemata Propositionum De Scholis Catholicis</i>	122
2.2.3. O Texto 7, a <i>Declaração de Educação Cristã</i>	127
2.3. As intervenções dos padres: 17-19 de novembro e os textos entregues às comissões.....	129
2.3.1. A conclusão do relator Daem e as considerações finais sobre o texto.....	132
3. Um documento aberto ao mundo: a <i>Gravissimum Educationis</i>	137
3.1. Das votações: as críticas que levaram ao amadurecimento da Declaração <i>Gravissimum Educationis</i>	142
3.2. Os limites do discurso educativo.....	146
3.3. Os responsáveis pela educação.....	148
3.4. A escola.....	149
3.5. As universidades.....	151
3.6. A votação final: um documento aberto ao mundo.....	152
3.7. A <i>Gravissimum Educationis</i> : da sua projetualidade e influência verso ao futuro.....	157
3.7.1. Relação de continuidade e comparação e evolução entre a GE e a DIM.....	160
3.7.2. Da escola enquanto comunidade.....	165
3.7.3. Os princípios da educação cristã aprofundados no tempo.....	169
4. <i>Aggiornamento</i> educacional do Concílio Vaticano II na Conferência de Medellín: a singularidade da educação libertadora e integral	175
4.1. Medellín: seu contexto, identidade e projetualidade na América Latina.....	181
4.1.1. A Conferência de Medellín e o horizonte de suas teses.....	188
4.2. Da recepção da Declaração Conciliar <i>Gravissimum Educationis</i> à educação integral e libertadora como direito inalienável.....	193
4.2.1. A educação libertadora no documento de Medellín.....	201
4.2.2. A educação como caminho de humanização e novos horizontes.....	211
5. A educação integral e libertadora católica nas trilhas educacionais do Brasil	221
5.1. Repercussões do Concílio Vaticano II e Medellín nos colégios católicos: os sinais da educação libertadora.....	225

5.2. A educação libertadora em boletins da AEC.....	230
5.2.1. Educação libertadora no Boletim ano 4, n. 16, 2º trimestre de 1975.....	234
5.2.2. Educação libertadora no Boletim, ano 17, n. 67 de 1988.....	246
5.3. Limites e possibilidades da educação libertadora para a educação católica.....	258
5.4. Em síntese: caminhos em vista.....	262
6. Considerações sobre a educação integral no Brasil: caminhos que se cruzam.....	269
6.1. Educação católica e possíveis diálogos com Anísio Teixeira e Paulo Freire a partir da educação integral e libertadora.....	284
6.1.1. Educação Integral em Anísio Teixeira: uma prática construída a partir de influências e memórias de um educador.....	287
6.1.2. A educação integral e libertadora no pensamento de Paulo Freire: uma prática libertadora.....	298
6.2. Educar juntos: trilhas que conduzem ao mesmo caminho.....	308
Considerações finais.....	315
Referências.....	325
ANEXO A. Atas e Documentos da Série 1.....	339
ANEXO B. Atas Sinodais do Sacrossanto Concílio Ecumênico Vaticano II.....	339
ANEXO C. Documentos do Concílio Vaticano II.....	341